Apresentação e Resumo do livro “Movimento de Renovação Espiritual: o carismatismo na IECLB”

Por Oneide Bobsin

O livro é o “Relatório de pesquisa junto à 2ª Conferência Luterana do Espírito Santo, do *Movimento de Renovação Espiritual da IECLB*, realizada em Joinville/SC, 07-09 de setembro de 2001, e junto a comunidades da IECLB identificadas como o MRE”.

O Relatório de Pesquisa tem dois capítulos de caráter distintos. **O 1º apresenta quatro relatos que objetivam descrever o que aconteceu na 2ª Conferência**, dando destaque para diferentes manifestações da Conferência. **O 2º Capítulo apresenta análises, impressões e comentários individuais de cada integrante da equipe de pesquisa a respeito da 2ª Conferência e do MRE.**

Assim, no 1º Capítulo, *o primeiro relato descreve o desenrolar da 2ª Conferência, destacando suas atividades, palestras, prédicas e seus gestos “carismáticos”*. Não se trata de uma fotografia da 2ª Conferência, o que sempre é impossível, mas de um olhar da equipe de pesquisa, interessada em aproximar outras pessoas do que vimos e ouvimos. Para registrar o movimento dos acontecimentos, utilizamo-nos da técnica de pesquisa chamada *Observação Participante*.

No *segundo relato do Relatório de Pesquisa* estão sistematizadas respostas aos questionários enviados a cinco comunidades da IECLB, expressando opiniões de lideranças que se identificam com o conteúdo da 2ª Conferência, todas membros da IECLB. O questionário foi elaborado a partir do conteúdo do documento *IECLB no Pluralismo religioso*, texto publicado pela direção da IECLB no ano 2000, que visou estabelecer

critérios evangélico-luteranos de avaliação e orientação da Igreja diante da realidade religiosa no País. Evidente que inserimos perguntas diretas e simples a partir das inúmeras versões que circulavam sobre a atuação dos carismáticos na IECLB. As respostas foram registradas assim como chegaram a nós. Entendemos que desta forma os/as leitoras/as poderão avaliar as falas de pessoas identificadas com MRE com um maior grau de imparcialidade, levando em conta como elas se vêem através do Movimento.

O terceiro relato deste 1º capítulo do Relatório registra a transcrição de parte de um dos cultos realizados na 2ª Conferência. Os cultos da noite eram ansiosamente aguardados por pelos participantes. Transcrevemos um culto porque, na nossa opinião, eles mostram o rosto do MRE. Na primeira parte do culto, que dura de duas a três horas, dá-se muito tempo para um louvor altamente emotivo, conduzido por uma banda muito bem preparada. Segue-se com uma longa pregação. Por fim, vem a invocação do Espírito Santo, o pedido de bênçãos e libertação dos males e maus espíritos. Este último é o momento da forte experiência espiritual. Para que o/a leitor/a possa conhecer melhor esta experiência cútica, transcrevemos a prédica do pastor Mário Silveira, da Paróquia de Cachoeirinha/RS, seguida e antecedida de testemunhos de cura e orações.

O quarto relato, encerrando o 1º capítulo, apresenta a transcrição de entrevista ao pastor John Aamot, palestrante na 2ª Conferência. Na entrevista o pastor norte-americano traça distinções entre o Movimento de Renovação Espiritual ou Movimento Carismático e as motivações bíblicas que alicerçaram o Movimento Encontrão, do qual é um dos pais espirituais. A partir da centralidade do seguimento a Jesus, Aamot faz considerações sobre a dinâmica da experiência espiritual. Pareceu-nos que a sua presença na Conferência está lastreada pelos vínculos com o Movimento Encontrão. Ressalvamos que o conteúdo da entrevista tornou-se público através de suas palestras na própria Conferência.

No 2º capítulo do Relatório, os integrantes da equipe de pesquisa decidiram se expor. A partir da observação participante, dos dados do questionário, das conversas com os/as participante e as lideranças da 2ª Conferência, bem como por meio das fitas de vídeo que registraram a 2ª Conferência, sentimo-nos desafiados a fazer considerações teóricas.

No **primeiro texto**, motivado pelo cartaz da 2ª Conferência, que sobrepõe uma pomba ao símbolo da IECLB, esboço algumas considerações sociológicas a respeito da 2ª Conferência e do próprio Movimento. Destaco as tensões entre Movimentos e Instituição, não específicas do MRE, e realço brevemente conjeturas sobre as tendências do Movimento. O título **A Pomba não voa no Vácuo** nos remete aos vínculos tensos da experiência espiritual com a tradição eclesiástica, bem como à compreensão de que sempre há “nuvens” diante de nossos olhos.

No **segundo texto**, com um título sugestivo e instigante, **Em defesa do Movimento Carismático: elementos relevantes do discurso do MRE**, Adilson Schultz, mestre e doutorando do IEPG, nos convida a olhar para o MRE a partir de aspectos pastorais e teológicos que o caracterizam. Na forma de tópicos seguidos de uma argumentação ponderada, Adilson vai levantando questões que o próprio MRE se faz, e traz aquelas que os de “fora” lançam sobre ele. Por exemplo, defende o ponto de vista de que a existência do MRE coloca a IECLB num novo patamar eclesial-cultural, ao lado de tantas outras Igrejas inseridas culturalmente no Brasil. Instigante é também a tese que busca afirmar a legitimidade teológica de um lugar para o êxtase na IECLB, uma Igreja marcada pelo discurso racionalista, pela palavra. No seu conjunto, as teses levantadas por Adilson nos fazem superar o senso comum produzido sobre o Movimento, sem, no entanto, deixar de questioná-lo teológica e pastoralmente. Os tópicos destacados têm o objetivo de abrir o debate provocado pela presença do MRE na IECLB - aliás, não MRE, mas MCL (Movimento Carismático Luterano), como Adilson prefere, o que por si só geraria discussão tanto para dentro quanto para fora do Movimento.

No **terceiro texto**, o professor de Missiologia da EST, mestre e doutorando do IEPPG, pastor Roberto E. Zwetsch, expõe seu ponto de vista resgatando aspectos históricos do Movimento. Assim, ao buscar as raízes do MRE, Roberto faz considerações sobre o Movimento Encontro, sua história e ênfases na evangelização e no discipulado. Em **Evangelho com poder - que poder?**, tematiza aspectos teológicos na perspectiva da compreensão de uma palavra que aparece com muita frequência nos discursos das lideranças e dos participantes da 2ª Conferência: Poder. De que poder se trata? Roberto faz suas considerações resgatando a dinâmica da Conferência e suas ênfases pastorais e teológicas. Analisa a pregação do pastor Luiz Henrique Scheidt, um dos líderes do Movimento. Scheidt definiu critérios de avaliação da experiência carismática a partir do relato da transfiguração de Jesus sobre o monte. Ali Pedro, Tiago e João tiveram uma experiência carismática. Pedro, porém, equivocou-se ao fazer a interpretação da experiência: ao invés de fazer tendas e assegurar ou perpetuar aquele momento indescritível, como queria Pedro, Jesus ordenou cautela, e pediu que ninguém falasse nada a respeito por enquanto, e os convidou a descer o monte.

O **quarto texto**, sob o título **Somos Luteranos?!**, apresenta a avaliação teológica de Ademir Trentini, estudante do bacharelado em Teologia da EST. Sua análise pergunta pela identidade luterana do MRE. Inicialmente afirma que todos os participantes da 2ª Conferência se dizem identificados com o ser luterano, especialmente se pensarmos nas pessoas oriundas de Comunidades da IECLB, que majoritariamente são tradicionais. No entanto, Trentini levanta uma suspeita sobre a confessionalidade quando lembra uma frase dita por um conferencista oriundo dos Estados Unidos da América: *Doutor Lutero está?*, pergunta o conferencista olhando ao redor. *Não, ele morreu! Cristo vive em nós!* Credo, de fato, que Cristo vive em nós, Trentini pergunta se a elevação espiritual e a glória não contradizem a palavra da Cruz, central na confessionalidade luterana.

Portanto, os leitores e as leitoras têm diante de si dois blocos distintos. O primeiro, nasce de dentro do Movimento. O segundo, por sua vez, apresenta considerações sobre a Conferência e o MRE. Desta forma democrática, o leitor e a leitora poderão chegar a outras avaliações a partir dos subsídios do Relatório de Pesquisa - que jamais teve a ousadia de ser completo.

Ainda na parte da análise colocamos em anexo para o julgamento do/a leitor/a uma breve entrevista realizada pela assessoria de imprensa da EST dias após a 2ª Conferência. Nela, os professores Roberto Zwetsch e Oneide Bobsin falam para o informativo *EST na Vitrine* sobre o desenrolar da 2ª Conferência e as perspectivas distintas dos conferencistas.

Nosso Relatório de Pesquisa foi enriquecido teoricamente pela resenha, um resumo detalhado que Adilson Schultz fez da *dissertação de mestrado do pastor Valdir Pedde sobre carismatismo*, apresentada ao Programa de Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pedde, que continua suas pesquisas em nível de doutorado, fez um estudo comparativo entre carismáticos luteranos e católicos, tendo em vista a performance dos rituais. Em outras palavras, o movimento carismático relaciona intimamente rito a discurso (forma e conteúdo), como se o meio fosse a mensagem. Gestos, louvor, elevação espiritual não são meras formas; são conteúdos. Instigante também são as diferenças entre os movimentos carismáticos católico e o que se desenvolve na IECLB. Entre outras, Pedde concluiu que o movimento carismático católico está mais centrado nos leigos, ao passo que na IECLB o MRE é fortemente influenciado por pastores, os quais tomam a iniciativa da implementação prática do Movimento nas Comunidades. Como a resenha é bem detalhada, o/a leitor/a terá uma ótima visão da dissertação do pastor e doutorando Valdir Pedde.

Para análise do/a leitor/a também anexamos ao relatório a *avaliação que a própria organização do evento fez da 2ª Conferência*, baseada em notas e comentários que os participantes fizeram a respeito de diversos aspectos da Conferência, desde as prédicas até condições físicas do espaço que acolheu os/as participantes do evento.

Por fim, lembramos que houve um investimento de aproximadamente R\$ 1.000,00 para a realização desta pesquisa. A direção da IECLB, que a apoiou, disponibilizou este recurso a partir do extinto projeto Assessoria no Pluralismo Religioso, que por quase uma década foi coordenado pelo pastor Dr. Ingo Wulforth, hoje secretário de estudos para o diálogo inter-religioso da Federação Luterana Mundial. Também a direção da Escola Superior de Teologia e do Instituto Ecumênico de Pós-graduação deram apoio e demonstraram interesse na execução da pesquisa. Desta forma, a EST/IEPG cumpre o seu papel de Instituição de ensino e pesquisa a serviço da IECLB. Esta pesquisa está vinculada ao Projeto de Pesquisa *Protestantismo no Contexto do Pluralismo Religioso*, sob minha responsabilidade.

Sabemos que este é um Relatório de Pesquisa modesto. Mas preferimos “pecar” pelas limitações que errar por omissões. Mais vale o pouco feito com dedicação que o muito e perfeito nunca realizado. Assim, colocamos alguns subsídios à disposição das pessoas interessadas em conhecer e avaliar a experiência espiritual carismática na IECLB. Oxalá que sustentem o debate pelas picadas e becos na direção do Caminho.

Dados da Referência: TRENTINI, Ademir, SCHULTZ, Adilson, ZWETSCH, Roberto, BOBSIN, Oneide. *Movimento de Renovação Espiritual: o carismatismo na IECLB*. 2. ed. São Leopoldo: EST, 2002. 136p. ISBN: 85-89000-09-5